



# enC@jeja<sup>2017</sup>

Exame Nacional para Certificação de  
Competências de Jovens e Adultos

**Ensino Médio**

**2ª Aplicação**

**Prova 3 - Tarde**

**Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação**

**Leia com atenção as instruções abaixo:**

1. Ao receber este Caderno de Prova, confira se contém trinta questões, corretamente ordenadas de 1 a 30, além da proposta de redação. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite imediatamente ao Aplicador que tome as providências cabíveis.
2. Leia atentamente cada questão antes de decidir qual opção assinalar. Lembre-se: cada questão tem uma única opção correta.
3. Observe as instruções específicas relativas à Redação presentes na Folha de Rascunho da Redação.
4. Inicialmente, marque as suas respostas neste Caderno de Prova. Em seguida, transcreva-as para o Cartão-Resposta preenchendo completamente os círculos correspondentes. Utilize caneta esferográfica de tinta preta fabricada com material transparente. Lembre-se: o Cartão-Resposta é o único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
5. Ao terminar a prova, chame o Aplicador e devolva-lhe este Caderno de Prova, seu Cartão-Resposta e a sua Folha de Redação.
6. A duração das provas, deste turno, é de cinco horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e à transcrição da redação para a Folha de Redação.



**INEP** MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



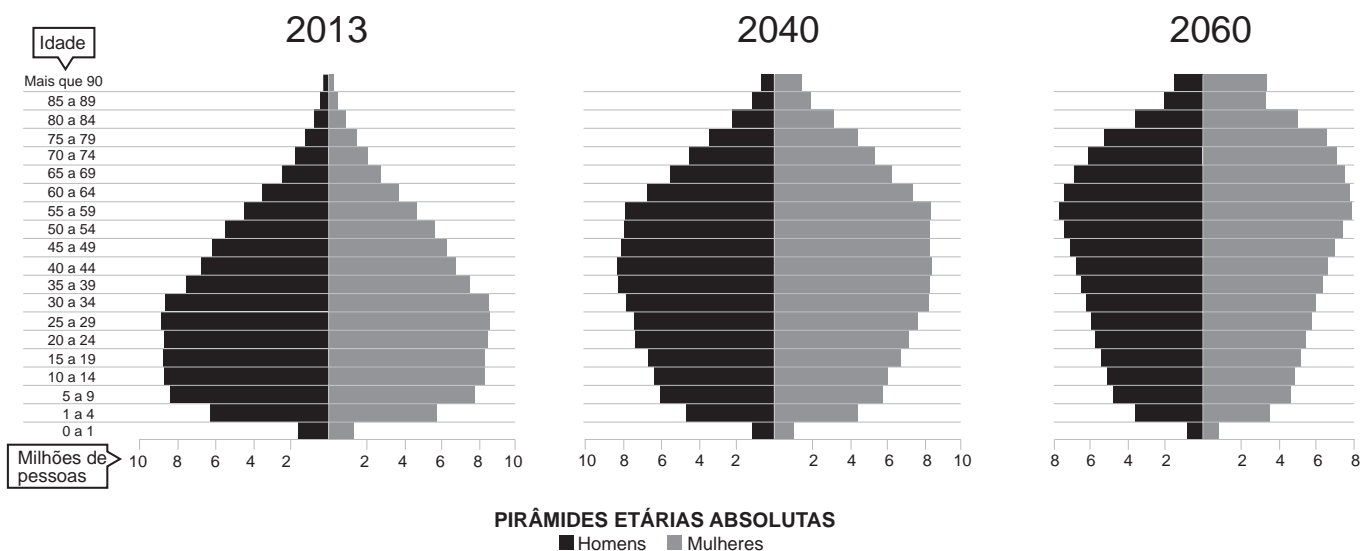


## Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **Preparação para a velhice e desafios da longevidade**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Pessoas com mais de 65 anos serão mais de um quarto dos brasileiros em 2060, segundo projeção do IBGE. O percentual desse grupo representava 7,4% do total de pessoas que viviam no país em 2013.



Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Projeção da população por Sexo e Idade para o Brasil. Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2013 (adaptado).

### TEXTO II

#### Disposições Preliminares

Art. 1º É instituído o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

Art. 2º O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Lei nº 10.741, de 1º out. 2003. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 17 jul. 2017



### TEXTO III

Que tipo de idoso nós vamos ser daqui a 10, 20, 30 anos? Encurvados, decaídos, dependentes? A imagem clássica do velhinho de bengala? Ou, quando chegar a nossa vez, vai haver uma mudança? Uma cabeça experiente e lúcida num corpo mais velho, sim, só que ainda forte? A resposta dessa pergunta depende do que vai acontecer durante uma vida inteira, mas nós não gostamos nem de pensar nisso.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 20 jul. 2017 (adaptado).

### TEXTO IV

Nossos estudantes de hoje, dependendo da idade atual, farão parte do contingente de cidadãos e cidadãs idosos brasileiros. Portanto, tanto para o convívio, quanto para o próprio envelhecimento digno e saudável é necessária a preparação devida. O envelhecimento não é um fato social isolado. É um fato biológico com suas decorrências e especificidades, que se estabelece nas sociedades, requerendo o entendimento adequado e a preparação de todos para tal.

Disponível em: [www.educadores.diaadia.pr.gov.br](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br). Acesso em: 17 jun. 2017 (adaptado).



### INSTRUÇÕES:

- O **rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O **texto definitivo** deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até **30 linhas**.
- A redação com até 4 (quatro) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo **dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO  
DA REDAÇÃO



## QUESTÃO 01

### A internet

*Sites* de relacionamento, serviços de mensagem instantânea, salas de bate-papo, fóruns, *blogs* e *logs* e mais *logs*, todos tinham algo a dizer e tudo estava lá para quem quisesse saber. Muitos dizem que a internet encurtou o mundo, mas a sensação que tenho é de que ela deixou o mundo maior, muito maior, com ela se vai mais longe. Você pode usá-la para o que quiser, pode ser praticamente quem quiser, pode tentar se descobrir dentro dela ou simplesmente pode viver completamente sem ela.

Disponível em: <http://sociedaderacionalista.org>. Acesso em: 13 set. 2013.

O advento da internet modificou a sociedade e as possibilidades de relação humana. A partir da leitura do texto, destaca-se o aspecto da

- A fonte de informações temporárias.
- B descoberta de meios conversacionais.
- C comunicação regulada entre os lugares.
- D aproximação entre pessoas e conhecimento.

## QUESTÃO 02

### A linguagem dos jovens

O uso do “internetês” e o exagero do gerúndio no dia a dia de universitários preocupam os professores de língua portuguesa. Junto com o surgimento dos comunicadores instantâneos (*chats on-line*, *blogs*, MSN, ICQ), surgiu também uma linguagem típica da internet. Ela é caracterizada pela agilidade e facilidade de escrita e, por isso, é composta quase que inteiramente por abreviações — ou podemos até dizer por códigos. Aliás, se uma pessoa que não está acostumada a conversar em *chats on-line* se deparar com a frase a seguir, dificilmente conseguirá entender muita coisa: “Pq vc naum xego na hr q eu t flei?” Traduzindo, seria: “Por que você não chegou na hora em que eu te falei?”. Esse é o chamado “internetês”, a linguagem típica usada para se comunicar na internet.

Disponível em: [www.universia.com.br](http://www.universia.com.br). Acesso em: 2 maio 2010.

A preocupação dos professores de língua portuguesa se dá em razão da formação de um linguajar próprio da internet (o “internetês”), que enfatiza a

- A comunicação e ignora as regras de grafia, esquecendo a necessidade de exercitar uma modalidade da linguagem formal, culta.
- B conversação entre as pessoas que estão mais próximas e por isso não atendem a correção gramatical.
- C formalidade das conversas realizadas na internet, que exigem dos usuários um linguajar formal e baseado na estrutura da gramática.
- D linguagem no sentido do discurso da escrita, em que as expressões devem ser corretamente prescritas pelas regras gramaticais.

## QUESTÃO 03

A Geração *Net* não se conforma em ser apenas espectadora dos acontecimentos. Ao contrário dos seus pais *boomers* (primeira geração que teve efetivamente uma tecnologia da comunicação), acostumados a sentar e receber informações, seja pela TV ou na escola, os nativos digitais estão acostumados a buscar pelas informações que lhes interessam e a interagir com quem disponibilizou tais informações.

PARAIBA, C. S.; GOBBI, M. C. Os jovens e as tecnologias da informação e da comunicação: aprendizado na prática. **Revista Anagrama**, n. 4, jul. 2010 (adaptado).

Com todas essas transformações que os seres humanos vêm enfrentando, qual seria a essência da Geração *Net*?

- A Contextualização das informações.
- B Recepção passiva de informações.
- C Interatividade.
- D Hiperatividade.



## QUESTÃO 04

# Chico em BOM PORTUGUÊS



SOUSA, M. Disponível em: [www.turmadamonica.com.br](http://www.turmadamonica.com.br). Acesso em: 17 set. 2013.

No diálogo travado na tirinha, a dificuldade de compreensão entre o personagem Chico Bento e sua professora revela, implicitamente,

- A** desconsideração da escola em relação a uma variedade linguística.
- B** desobediência do aluno em aprender a língua portuguesa corretamente.
- C** descontentamento da professora em relação à sua atuação profissional.
- D** desinteresse da escola em atribuir boas notas aos alunos nas aulas de português.



## QUESTÃO 05

### Seja uma pessoa menos ocupada

Desde cedo aprendemos que é preciso “ralar” pra ter sucesso, que Deus ajuda quem cedo madruga, e por aí vai. Mas acredite: os que mais “alam” nem sempre se tornam os melhores. Claro que é preciso investir tempo para se tornar bom em algo. Mas o principal não é trabalhar horas a fio, e sim ter foco no tipo certo de trabalho. Se você vive ocupado, está fazendo algo errado.

Diversos estudos mostram isso há muito tempo. Por exemplo, uma análise feita por psicólogos alemães sobre a rotina de violinistas da Universidade das Artes de Berlim, 1993. Eles dividiram os alunos em dois grupos de acordo com sua habilidade: os de “elite” e os “medianos”. Os dois grupos dedicaram em média 50 horas por semana ao estudo do violino. Só que os medianos praticavam aleatoriamente ao longo do dia, enquanto os de elite concentravam seu trabalho em dois períodos fixos: manhã e tarde.

Quanto melhor o violinista, mais rígida era a divisão entre trabalho e lazer. Os melhores dormiam uma hora a mais e dedicavam mais tempo à diversão. No fim das contas, os mais habilidosos eram os mais relaxados.

NEWPORT, C. **Superinteressante**, n. 10, ago. 2013.

Textos veiculados em jornais e revistas podem ter diferentes finalidades, como divertir, desafiar, comentar, entre outras. Nesse texto, a referência ao estudo realizado pelos psicólogos alemães tem como objetivo

- A** divulgar a importância da pesquisa para a ciência.
- B** avaliar problemas sociais decorrentes do trabalho.
- C** criticar o estilo de vida dos grupos estudados.
- D** convencer o leitor a mudar de atitude.





### QUESTÃO 06



Disponível em: [www.hortifruti.com](http://www.hortifruti.com). Acesso em: 23 set. 2013.

O *outdoor Chuchurek*, elaborado a partir do diálogo com o filme *Shrek*, para divulgar o produto e atrair clientes, utiliza a criatividade e o humor na relação estabelecida entre o(a)

- A lugar de origem e o lugar de destino do chuchu.
- B sucesso do personagem e o produto anunciado.
- C imagem do chuchu e a palavra estrela.
- D nome da empresa e o objetivo do texto.

### QUESTÃO 07



CEDRAZ, A. *Xaxado*. Disponível em: <http://jornaldatarde.uol.com.br>. Acesso em: 11 set. 2014.

A tirinha de Antônio Cedraz apresenta uma variedade linguística da língua portuguesa evidenciada no texto em função do(a)

- A caracterização das personagens.
- B simplicidade do vocabulário.
- C grafia das palavras.
- D assunto do texto.



**QUESTÃO 08**



**AJUDE A MELHORAR  
A EDUCAÇÃO,  
APRENDENDO  
UMA SIMPLES LIÇÃO:  
ECONOMIZAR ÁGUA.**

Levar água tratada até sua casa custa caro. Se 10% dos 3,2 milhões de casas conectadas à rede de água na cidade de São Paulo tiverem um vazamento da largura de um palito de dente, após 6 dias, elas perderão 6,2 bilhões de litros de água. Para fornecer essa água que é jogada fora, o governo gasta o dinheiro que poderia ser aplicado em outras áreas, como educação, por exemplo.

Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br>. Acesso em: 1 set. 2013 (adaptado).

Esse texto publicitário faz parte de uma campanha realizada pelo Instituto Akatu para o Consumo Consciente. Pela mobilização de elementos verbais e não verbais, com finalidade persuasiva, a campanha espera que o leitor compreenda que

- A** o consumo excessivo de água determina a falta de qualidade na educação do país.
- B** o mau uso da água pelo cidadão resulta em um desperdício de verbas públicas.
- C** os recursos destinados à escola dependem do consumo de água nas cidades.
- D** a redução de verbas públicas decorre da falta de educação ambiental do povo.



## QUESTÃO 09

O leitor Bruno Zilberman Vainer conta que teve problemas com o serviço de internet da empresa X. Ele conta que tem em casa o serviço *Live X*, de banda larga. Sete meses depois de o produto ter sido instalado, o sinal da internet foi cortado sem nenhuma explicação.

“Não entendi o ocorrido e telefonei para a empresa. E a atendente me disse que meu produto nunca existiu”, relata. Vainer afirma estar sem internet há 20 dias. “Isso tem me trazido um prejuízo incalculável, já que não consigo mais fazer qualquer negócio de casa. Além de tudo, o meu telefone só funciona com internet. Eles também disseram que a instalação do produto está pendente na empresa, mesmo depois de sete meses de uso.”

Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 6 set. 2013 (adaptado).

O texto apresenta causas e consequências sobre o problema do corte do serviço de acesso à internet oferecido pela empresa X a um de seus usuários. O enunciado que expressa uma consequência do problema narrado pelo autor é:

- A “Isso tem me trazido um prejuízo incalculável [...]”.
- B “[...] a instalação do produto está pendente na empresa [...]”.
- C “E a atendente me disse que meu produto nunca existiu [...]”.
- D “[...] o sinal da internet foi cortado sem nenhuma explicação”.

## QUESTÃO 10

### TEXTO I

#### Acúmulo ou desvio de função? Só remunerado

O mundo corporativo nem sempre é tranquilo como se espera. Muitas vezes, é comum um profissional contratado para determinado cargo ser solicitado em outro setor, ou para cobrir a ausência de um colega. Muitas vezes, a pessoa acaba se sobrecarregando e desempenhando uma tarefa que não lhe compete. Isso pode acarretar diversas implicações, tanto para a pessoa quanto para a empresa. As situações correspondem aos chamados desvio e acúmulo de funções.

Tanto o acúmulo quanto o desvio só podem ocorrer se houver equiparação salarial. No primeiro caso, o profissional tem direito ao seu salário normal e um *plus* referente à função acumulada. Na outra situação, deve prevalecer o salário mais alto entre os dois postos. Nas duas situações, é necessário que trabalhadores e empresas estejam dispostos a fazer concessões.

VIEIRA, T. *Folha de Pernambuco*, 1 out. 2013.

### TEXTO II

Art. 468 — Nos contratos individuais de trabalho, só é lícita a alteração das respectivas condições por mútuo consentimento, e ainda assim desde que não resultem, direta ou indiretamente, prejuízos ao empregado, sob pena de nulidade da cláusula infringente desta garantia.

Consolidação das Leis Trabalhistas. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 2 out. 2013.

Com vistas a solucionar possíveis conflitos entre trabalhadores e empresas, os dois textos tendem a reconhecer que o(a)

- A realização de tarefas adicionais ou o desempenho de atividades diferentes daquelas para qual o empregado foi originalmente contratado são práticas ilegais.
- B trabalhador que está desempenhando função diferente daquela para a qual foi inicialmente admitido pode ter perda salarial.
- C possibilidade de incremento na remuneração é discutível nos casos em que o trabalhador tem aumento de tarefas.
- D estabelecimento das duas situações descritas depende de negociação entre contratados e empregadores.

**QUESTÃO 11**



Disponível em: [www.ccms.saude.gov.br](http://www.ccms.saude.gov.br). Acesso em: 3 set. 2013 (adaptado).

Esse cartaz contém recursos expressivos que o caracterizam como um texto

- A** publicitário, pois busca convencer os idosos a se vacinar.
- B** artístico, pois detalha aspectos próprios das artes visuais.
- C** científico, pois informa sobre uma importante descoberta recente.
- D** de entretenimento, pois apresenta uma foto de pessoas se divertindo.

**QUESTÃO 12**

A língua é a nacionalidade do pensamento como a pátria é a nacionalidade do povo. Não é obrigando-a a estacionar que hão de manter e polir as qualidades que porventura ornem uma língua qualquer; mas sim fazendo que acompanhe o progresso das ideias e se molde às novas tendências do espírito.

Criar termos necessários para exprimir os inventos recentes, assimilar-se aqueles que, embora oriundos de línguas diversas, sejam indispensáveis, e sobretudo explorar as próprias fontes, veios preciosos onde talvez ficaram esquecidas muitas pedras finas, essa é a missão das línguas cultas e seu verdadeiro classicismo.

Quanto à frase ou estilo, também não se pode imobilizar quando o espírito, de que ela é expressão, varia com os séculos de aspirações e hábitos. Sem o arremedo vil da locução alheia e a imitação dos estrangeiros, devem as línguas aceitar algumas novas maneiras de dizer, graciosas e elegantes, que não repugnem ao seu gênio e organismo.

ALENCAR, J. Língua e progresso. In: CARDOSO, W.; CUNHA, C. **Português através de textos:** estilística e gramática histórica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978 (adaptado).

De acordo com o texto, para sua preservação e sobrevivência, a língua deve acompanhar o progresso. A respeito dessa dinâmica nas formas de expressão das línguas, o autor considera que

- A** a imitação da linguagem de outros povos garante o desenvolvimento da nação.
- B** os neologismos válidos para a preservação da língua são os oriundos do próprio idioma.
- C** as palavras antigas são desnecessárias na língua corrente porque pertencem a outra época.
- D** as inovações no vocabulário devem ser aceitas para que a língua expresse a nacionalidade do povo.



### QUESTÃO 13

#### O peixe

Tendo por berço o lago cristalino,  
Folga o peixe, a nadar todo inocente,  
Medo ou receio do porvir não sente,  
Pois vive incauto do fatal destino.  
Se na ponta de um fio longo e fino  
A isca avista, ferra-a inconsciente,  
Ficando o pobre peixe de repente,  
Preso ao anzol do pescador ladino.  
O camponês, também, do nosso Estado,  
Ante a campanha eleitoral, coitado!  
Daquele peixe tem a mesma sorte.  
Antes do pleito, festa, riso e gosto,  
Depois do pleito, imposto e mais imposto.  
Pobre matuto do sertão do Norte!

PATATIVA DO ASSARÉ. **Digo e não peço segredo**. São Paulo: Escrituras, 2001.

No contexto em que foi usado, o peixe está representando, simbolicamente, o(s)

- A destino incerto.
- B sertanejo iludido.
- C pescador maldoso.
- D políticos em campanha.

### QUESTÃO 14

Como a educação ainda é privilégio de muito pouca gente em nosso país, uma quantidade gigantesca de brasileiros permanece à margem do domínio de uma norma-padrão. *Assim*, da mesma forma como existem milhões de brasileiros sem terra, sem escola, sem teto, sem trabalho, sem saúde, também existem milhões de brasileiros sem língua. *Afinal*, se formos acreditar no mito da língua única, existem milhões de pessoas neste país que não têm acesso a essa língua, que é a norma literária, culta, empregada pelos escritores e jornalistas, pelas instituições oficiais, pelos órgãos do poder — são os sem-língua.

É claro que eles também falam português, uma variedade de português não padrão, com sua gramática particular, que no entanto não é reconhecida como válida, que é desprestigiada, ridicularizada, alvo de chacota e de escárnio por parte dos falantes do português-padrão ou mesmo daqueles que, não falando o português-padrão, o tomam como referência ideal — *por isso* podemos chamá-los de sem-língua.

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999 (adaptado).

Na elaboração de um texto, alguns elementos concorrem para sua organização e estruturação. Nesse trecho, as palavras e a expressão destacadas

- A reforçam as ideias apresentadas.
- B relacionam os argumentos apresentados.
- C resumem crenças sobre a língua portuguesa.
- D contradizem concepções de escritores e jornalistas.



## QUESTÃO 15

### Coração civil

Quero a utopia, quero tudo e mais  
Quero a felicidade nos olhos de um pai  
Quero a alegria muita gente feliz  
Quero que a justiça reine em meu país  
Quero a liberdade, quero o vinho e o pão  
Quero ser amizade, quero amor, prazer  
Quero nossa cidade sempre ensolarada  
Os meninos e o povo no poder, eu quero ver  
São José da Costa Rica, coração civil  
Me inspire no meu sonho de amor Brasil  
Se o poeta é o que sonha o que vai ser real  
Vou sonhar coisas boas que o homem faz  
E esperar pelos frutos no quintal

BRANT, F.; NASCIMENTO, M. Disponível em: <http://musica.com.br>. Acesso em: 14 jul. 2014 (fragmento).

Nessa letra da canção, o eu poético expressa seus anseios em relação à nação brasileira. Nesse sentido, expressa uma visão

- A** prática.
- B** racional.
- C** idealista.
- D** fantasiosa.

## QUESTÃO 16

### Voz do sangue

Palpitam-me  
os sons do batuque  
e os ritmos melancólicos do *blue*  
Ó negro esfarrapado  
do Harlem  
ó dançarino de Chicago  
ó negro servidor do South  
Ó negro da África  
negros de todo o mundo  
[...]  
Eu vos acompanho  
pelas emaranhadas áfricas  
do nosso Rumo.  
Eu vos sinto  
negros de todo o mundo  
eu vivo a nossa história  
meus irmãos.

AGOSTINHO NETO. Disponível em: [www.agostinhoneto.org](http://www.agostinhoneto.org). Acesso em: 15 jul. 2014 (fragmento).

A voz poética dirige-se a seu interlocutor, a quem manifesta um sentimento identificado como

- A** orgulho de sua condição provinciana.
- B** pertencimento ao seu grupo étnico.
- C** valorização de seu local de origem.
- D** resignação diante do sofrimento.



\* B M R 2 2 5 C Z L C 1 4 \*

## QUESTÃO 17

### Geração Paissandu

Vim, como todo mundo,  
do quarto escuro da infância,  
mundo de coisas e ânsias indecifráveis,  
de só desejo e repulsa.  
Cresci com a pressa de sempre.

Fui jovem, com a sede de todos,  
em tempo de seco fascismo.  
Por isso não tive pátria, só discos.  
Amei, como todos pensam.  
Troquei carícias cegas nos cinemas,  
li todos os livros, acreditei  
em quase tudo por ao menos um minuto,  
provei do que pintou, adolesci.

Vi tudo que vi, entendi como pude.  
Depois, como de direito,  
endureci. Agora a minha boca  
não arde tanto de sede.  
As minhas mãos é que coçam —  
vontade de destilar  
depressa, antes que esfrie,  
esse caldo morno de vida.

BRITTO, P. H. Geração Paissandu. In: MORICONI, I. (Org.). **Os cem melhores poemas brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

No poema, observam-se, nas três estrofes, respectivamente, a infância, a juventude e a idade adulta. Nesta última fase, os versos “As minhas mãos é que coçam — /vontade de destilar /depressa, antes que esfrie, /esse caldo morno de vida” proclamam o seguinte valor humano:

- A** Vontade de sonhar.
- B** Força para descobrir.
- C** Desejo de realização.
- D** Igualdade de direitos.



**QUESTÃO 18**



ELZAN, K. *Long Pipe*, 1812.

Disponível em: [www.sabercultural.com](http://www.sabercultural.com). Acesso em: 7 dez. 2010.

Ao utilizar a xilogravura, técnica que faz uso de blocos de madeira para impressão, Kikukawa Elzan, atento aos padrões estéticos de sua época, estava interessado em

- A** demonstrar a elegância das vestimentas usadas no século XIX.
- B** reproduzir a vida tranquila da mulher camponesa.
- C** demonstrar a beleza dos ideogramas.
- D** reproduzir a simplicidade feminina.



## QUESTÃO 19

### Morte de lutador de MMA reabre discussão sobre perda de peso

Um laudo preliminar do Instituto Médico Legal (IML) apontou que Feijão, 26, sofreu um acidente vascular cerebral hemorrágico, agravado por esforço excessivo ou doença preliminar. Ele estava na sauna e tentava perder peso para lutar no *Shooto*, torneio que aconteceria ontem, no Rio, e foi cancelado.

Folha de São Paulo, 2 out. 2013 (adaptado).

O fato apresentado na reportagem evidencia que a prática do esporte nem sempre é sinônimo de saúde. Descartando-se a possibilidade desse acontecimento ter se agravado por doenças preliminares, conclui-se que isso acontece em função da

- A fragilidade do acompanhamento clínico nos treinamentos.
- B falta de seletividade observada nas cargas genéticas dos atletas.
- C obrigação dos atletas em superar seus limites físicos nos esportes competitivos.
- D influência provocada em atletas praticantes de esportes de lutas por abalos emocionais.

## QUESTÃO 20



PAULINO, R. *Sem título*. Série Bastidores. Imagem sobre tecido com bordado em bastidor. MAM, São Paulo, 1997.

Disponível em: [www.mam.org.br](http://www.mam.org.br). Acesso em: 5 set. 2013.

Por meio das tarjas pretas bordadas sobre os retratos, a artista Rosana Paulino denuncia a

- A condição social das mulheres negras.
- B falta de inovação nas artes visuais.
- C tortura física durante a escravidão.
- D limitação da fotografia como forma de crítica social.

**QUESTÃO 21**



ROSSETTI, C. Disponível em: [www.carolrossetti.com.br](http://www.carolrossetti.com.br). Acesso em: 13 maio 2015.

Na imagem e no texto, a compreensão da linguagem corporal como forma de expressão crítica é percebida a partir do

- A** descontentamento com a aparência.
- B** desgaste da autoestima devido aos rótulos.
- C** uso do cabelo como construtor de identidade.
- D** desejo de adequar-se aos padrões estético-sociais.

**QUESTÃO 22**

A escolha de uma nação como sede de uma Copa do Mundo de Futebol ou uma edição dos Jogos Olímpicos, por exemplo, representa muito mais do que uma conquista esportiva, pode ser um meio de divulgação política, de retorno e investimento econômico e evocação de sentimentos identitários, emotivos e culturais... No caso específico do futebol, podemos observar o interesse de países que não possuem reconhecimento nesse esporte, buscando sediar o principal evento futebolístico, a Copa do Mundo.

BOSCHILIA, B.; VLASTUIN, J.; MARCHI JR., W. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, n. 1, set. 2008.

Nesse texto, é possível perceber que as razões da escolha de sedes em países sem a vivência do futebol têm raízes na

- A** modificação frequente das regras como mecanismo de socialização.
- B** criação de meios que atraiam potenciais consumidores desse esporte.
- C** intenção objetiva de absorver as mais variadas culturas esportivas mundiais.
- D** investida crescente de estudos sobre o treinamento desportivo e eventos competitivos.



## QUESTÃO 23

### Prepárate para visitar Perú, un país megadiverso

Prepara tus ojos para ver desde el Hermoso Barroco hasta los vertiginosos colores del desierto...

Prepara tu nariz para sentir la fragancia de especias extrañas y desconocidas...

Prepara tu lengua para el sabor de los platos más sazonados de la Cocina Criolla...

Prepara tus manos para la sensación de suavidad de la lana de Alpaca que abriga y protege tu cuerpo en la sierra...

Prepara tus oídos para el sonido encantado de Flautas Andinas y acompañamientos... y finalmente...

### Prepara tu corazón para conocer y apreciar gente especial que ama, siente y vive la vida trascendiendo la herencia de sus ancestros...

Disponível em: [www.sumaqperu.com](http://www.sumaqperu.com). Acesso em: 14 set. 2013 (adaptado).

No anúncio, a repetição da palavra “prepara” é um recurso empregado para

- A** convencer o leitor a visitar o Peru.
- B** divulgar os pontos turísticos do país.
- C** destacar a sonoridade da música peruana.
- D** ressaltar os sabores da culinária peruana.

## QUESTÃO 24

### Hollywood bate a las aulas

Da igual que sea cierto o no lo que ven en las películas históricas: los estudiantes lo recuerdan como válido aun cuando hayan leído en sus libros de texto o hayan escuchado de sus profesores lo contrario. Ése es el resultado de una investigación realizada por la universidad de Washington en San Luis. En su experimento con 108 estudiantes, cuando la información de los filmes contradecía los textos, hasta la mitad de los jóvenes recordaban únicamente los datos, incorrectos, de los filmes. En ocasiones incluso atribuyeron al texto en lugar de a las películas.

*Revista Historia y Vida*, n. 499, out. 2009.

O título *Hollywood bate a las aulas* antecipa o resultado de uma pesquisa, segundo a qual

- A** os filmes históricos reproduzem as informações contidas nos livros.
- B** os estudantes preferem filmes sobre fatos históricos a livros e aulas.
- C** os estudantes memorizam mais informações históricas contidas em filmes do que em livros e aulas.
- D** os filmes históricos são usados pelos estudantes para conferir informações obtidas em sala de aula.

### QUESTÃO 25

Ladies and Gentlemen, welcome aboard [...]. Place all carry-on baggage in the overhead compartments or under the seat in front of you. It is prohibited to smoke, and the use of electronic equipment and cellular phones is restricted. Please refer to the safety card or to the flight attendant. Thanks.

Disponível em: <http://issuu.com>. Acesso em: 15 set. 2013.

O texto traz orientações que geralmente são ouvidas em

- A** embarque em aviões.
- B** abertura de conferências.
- C** recepção de grupos turísticos.
- D** início de espetáculos musicais.

### QUESTÃO 26



The image shows an evacuation instruction card with a grey background. On the left, there is a square icon with a white silhouette of a person running. To the right of the icon, the word "EVACUATION" is written in bold, uppercase letters. Below the icon and the word, there are four lines of text: "Open panel above side door", "Pull red handle down", "Slide door open", and "Exit the train only when directed". On the right side of the card, there is a square icon with a white silhouette of a person sitting in a wheelchair.

Disponível em: <http://web.mta.info>. Acesso em: 10 set. 2013.

Os transportes públicos, em geral, divulgam mensagens a seus usuários. Nessa mensagem, o objetivo é

- A** apontar para o local das portas de saída.
- B** orientar para atitudes em caso de incêndio.
- C** alertar contra a descida de trens em movimento.
- D** informar sobre procedimentos em caso de emergência.



## QUESTÃO 27

### Grupo de cientistas consegue decifrar 95% do genoma do trigo

Poucas coisas mudaram tanto o mundo quanto uma planta selvagem. Ao semear as melhores versões de uma espécie daninha 10 mil anos atrás, o homem viu crescer aquele que se transformaria no motor da civilização. O trigo é apontado como principal agente da revolução neolítica: para cultivá-lo, o *Homo sapiens* abandonou o estilo nômade e se fixou no campo. Alguns historiadores defendem, inclusive, que não foi o ser humano que domesticou esse grão: mais justo seria dizer que a sociedade foi domesticada por ele.

Apesar da importância dessa gramínea, que provocou uma explosão demográfica e até hoje é a principal fonte de calorias da alimentação mundial, com uma produção de 711 milhões de toneladas no ano passado, o genoma do trigo não foi decifrado. Agora, porém, uma equipe internacional de pesquisadores anunciou na revista *Science* o primeiro rascunho genético do cereal. O trabalho de quase 10 anos resultou na identificação de 120 mil genes — mais de 95% do total —, muitos dos quais com importância direta para a agricultura, como a qualidade do grão, a resistência a pestes e a tolerância ao estresse ambiental. O sequenciamento cobre 61% do genoma de uma variação do trigo branco, além do detalhamento mais aprofundado do maior cromossomo do grão, o 3B.

OLIVETO, P. Disponível em: [www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br). Acesso em: 19 jul. 2014.

Alguns temas, apesar de muito técnicos, são apresentados em revistas e jornais de grande circulação, destinados a um público comum. Tendo em vista seu público-alvo, esse texto busca

- A** persuadir o leitor a cultivar trigo para consumo próprio.
- B** aconselhar o leitor a consumir mais trigo em sua dieta rotineira.
- C** descrever como o genoma do trigo foi decifrado pelos cientistas.
- D** informar o leitor a respeito das novas descobertas sobre o genoma do trigo.





## QUESTÃO 28

### Gentileza gera gentileza

Vivo num prédio em que boa parte das pessoas não dá bom dia. Nem mesmo um grunhido.

Nada. Volta e meia cruzo no pátio, indo ou vindo, com gente que vai ou vem — e abaixa rapidamente a cabeça para não cruzar os olhos e, então, ser obrigada a me cumprimentar. Essas pessoas não me conhecem, nem sabem se sou bacana ou chata, logo, não é pessoal. Até o zelador, cujas atribuições incluem dar bom dia, só cumprimenta quando está de bom humor.

Então, aconteceu: Aquele vizinho, em especial, me irritava muito, porque ignorava solenemente meus sonoros bom-dia e boa-noite. Ele simplesmente passava por mim — e por todo mundo — numa marcha militar, olhos fixos em alguma movimentação de tropas no campo adversário. Eu voltava da minha aula de pilates, na manhã de quarta-feira, toda alongada e saltitante, quando o vi avançando em passadas largas na minha direção. “Bom dia!”, eu disse. Nada.

Aquilo me irritou muito. Mas muito mesmo. Não pensei. Simplesmente me virei, marchei mais rápido do que ele, postei-me na sua frente e gritei: “Bom dia! É importante dar bom dia para as pessoas!”. Ele ficou totalmente desconcertado. E o resto eu não vi, porque marchei direto para o elevador, num passo tão marcial como o dele.

Mas o episódio serviu para que eu pensasse nessa virtude tão subestimada em nosso mundo. Gentileza parece algo menor, descartável. Em alguns casos, até meio otário.

BRUM, E. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 20 set. 2013 (adaptado).

A principal crítica que a autora desenvolve no texto recai sobre o(a)

- A** falta de tempo para aprofundar laços afetivos.
- B** excesso de timidez que prejudica o relacionamento entre condôminos.
- C** qualidade questionável dos serviços prestados pelos funcionários de seu edifício.
- D** ignorância de princípios de polidez em interações sociais por alguns indivíduos.



### QUESTÃO 29

Grupo	Peso	Idade	Características	Assentos	
0	Até 10 kg. Altura aproximada de 72 cm.	Até 1 ano.	Fragilidade total, estrutura musculoesquelética insuficiente.	Assento infantil no banco traseiro, de costas para o painel desde a maternidade.	
0+	Até 13 kg. Altura aproximada de 80 cm.	Até 18 meses.	Idem ao anterior.	Até 1 ano, assento infantil de costas para o painel. Após 1 ano, de frente para o painel.	
1	De 10 a 20 kg. Altura aproximada de 1 m.	De 1 a 3 anos.	Fragilidade da coluna, musculatura insuficiente.	Modelo reversível, frente para o painel.	
2	De 15 a 25 kg. Altura aproximada de 1,15 m.	De 3 a 6 anos.	Musculatura mais desenvolvida, elasticidade maior e envergadura limitada.	Assento elevatório, com ou sem encosto.	
3	De 22 a 36 kg. Altura inferior a 1,45 m.	De 6 a 12 anos.	Musculatura mais desenvolvida, pés não encostam no chão do veículo.	Assento elevatório, cinto de três pontos do veículo.	
4	Estatura acima de 1,45 m.	Cerca de 11 a 12 anos de idade.	Dorso apoiado no encosto do banco, joelhos dobrados, pés no chão e cinto de segurança passando pelo meio do ombro.	Cinto de três pontos do veículo, crianças e adolescentes devem estar no banco traseiro até os 12 anos.	

**Figura 1** - Como transportar

Adaptado e modificado de *American Academy of Pediatrics*<sup>47</sup> e NHTSA<sup>48</sup>.

J. Pediatr, n. 4, jul.-ago. 2012.

Esse fragmento de um manual orienta como deve ser feito o transporte seguro de crianças e de adolescentes. Essas instruções são relevantes para a sociedade, pois têm o objetivo de

- A** incentivar a mudança de comportamento com os recém-nascidos.
- B** descrever os cuidados que se deve ter com o transporte dos filhos.
- C** obrigar os motoristas a transportar as pessoas de acordo com o peso.
- D** diminuir a incidência de lesões provocadas pelos acidentes de trânsito.

**QUESTÃO 30**

*Pela infância. Pela transformação. Pela vida.*



Disponível em: [www.confiramais.com.br](http://www.confiramais.com.br). Acesso em: 21 jul. 2014 (adaptado).

No texto, a frase “Pedala comigo por mais saúde para as crianças primeiro” sugere que o leitor deve

- A** praticar ciclismo com o autor do texto.
- B** lutar por brincadeiras mais saudáveis na infância.
- C** incentivar as crianças à prática de atividades físicas.
- D** posicionar-se à frente de seus filhos ao andar de bicicleta.



\* B M R 2 2 5 C Z L C 2 4 \*

# en@ceja <sup>2017</sup>

Exame Nacional para Certificação de  
Competências de Jovens e Adultos